

## TEMA: PIB Trimestral – 4º trimestre de 2014

Segundo estimativa do IMB/Segplan-GO, o PIB goiano registrou no quarto trimestre de 2014 expansão de 2,0%, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho foi resultado do crescimento dos setores de serviços, taxa de 2,6%, e indústria, taxa de 1,5% e do decréscimo do setor agropecuário, taxa de -0,2%.

O crescimento no setor de **serviços** no quarto trimestre ocorreu decorrente da expansão nas atividades de alojamento e alimentação, transportes, administração pública, serviços prestados às empresas e aluguel. A única atividade com retração no trimestre foi o comércio, que possui relevante peso na estrutura do PIB de Goiás. Tanto o segmento varejista quanto o atacadista tiveram queda, consequência do arrefecimento do consumo das famílias.

O setor **industrial** de Goiás apresentou crescimento de 1,5% no quarto trimestre de 2014. Nesse trimestre, a variação da indústria ficou abaixo da variação ocorrida em 2013 (3,2%), em meio a um cenário de incerteza com relação à economia global e ainda as políticas de contração levadas a efeito, que frearam o ritmo de produção industrial.

A atividade da **agropecuária** ficou praticamente nula no trimestre, o crescimento na produção de milho e algodão não foi suficiente para segurar o recuo na produção de soja e cana-de-açúcar.

## Resultados do ano de 2014

O setor de **serviços** em Goiás cresceu 2,7% no ano de 2014. Embora a taxa apresentada seja positiva, houve retração em relação aos anos anteriores. Nos setores que fazem parte dessa atividade, o melhor desempenho ocorreu na atividade de transportes e administração pública. O impacto nos transportes se deu principalmente no modal terrestre, motivado em parte para atender a demanda de transporte da agropecuária. Outro fator que aqueceu o modal terrestre foi a mudança no transporte de grãos que anteriormente era feito por hidrovias, em decorrência da estiagem que impediu o modal hidroviário de funcionar normalmente. Quanto à administração pública foi impulsionada pelo cenário eleitoral.

Com relação ao comércio, conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista teve elevação de 1,4%, na comparação 2014/2013. Esse foi o pior desempenho dos últimos anos, além de ter sido inferior à média nacional (2,2%), fato que não ocorria desde a crise econômica de 2009. Os segmentos do comércio que mais cresceram em

## TEMA: PIB Trimestral – 4º trimestre de 2014

2014 foram: outros artigos de uso pessoal e doméstico (18,2%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (17,1%). Os fatores que influenciaram o desempenho dos segmentos estão relacionados com a expansão na oferta de medicamentos genéricos e o caráter de uso essencial desses produtos.

A **indústria** goiana teve variação positiva de 1,9%, o menor crescimento desde 2009. As atividades com maior expansão foram construção civil e indústria de transformação. A construção civil (crescimento de 3,8%) foi aquecida pela atividade imobiliária, reflexo da continuidade de obras iniciadas nos anos anteriores. Houve também investimentos públicos tais como a duplicação de rodovias, a exemplo da BR-050 e da GO-020, além de finalização da Ferrovia Norte-Sul.

Na indústria de transformação (crescimento de 1,7%), a produção de derivados de petróleo e de biocombustíveis (produção de etanol) teve a maior expansão devido à crescente demanda no mercado. Em seguida veio o segmento de fabricação de outros produtos químicos, por conta da produção de adubos e fertilizantes (PIM-PF/IBGE).

A indústria extrativa mineral teve crescimento de 3,1%, tendo sido impulsionada pela maior produção de pedras britadas e minérios de cobre, contribuindo com maior volume exportado de sulfetos de minérios de cobre no ano de 2014.

O setor **agropecuário** teve recuo no ano de 2014 de 2,1%. Na agricultura, houve expansão na área plantada especialmente de feijão e algodão, este último também teve avanço no rendimento médio. No caso da soja, milho e cana-de-açúcar, embora tenham apresentado maior área plantada, somente o milho teve acréscimo na produtividade, principalmente na segunda safra.

A pecuária registrou incremento de 0,7% em 2014. Sendo que o preço da arroba do boi tem seguidamente registrado recordes históricos, fato iniciado no segundo semestre de 2014.

A safra de grãos de Goiás, conforme Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), posição de janeiro de 2015, aumentou 9,0% em 2014 (19,817 milhões de toneladas), ante 18,184 milhões de toneladas colhidas no ano anterior. No entanto, a soja e a cana-de-açúcar tiveram perdas, decorrentes da prolongada estiagem verificada em 2014 e da baixa cotação das *commodities* no mercado internacional. Assim, em anos em que essas duas culturas não apresentam um bom desempenho isso reflete negativamente no indicador do setor, pois são os produtos de maior peso na agricultura goiana, mesmo que os demais produtos apresentem resultados bastante satisfatórios.

TEMA: PIB Trimestral – 4º trimestre de 2014

**Tabela 1. PIB Trimestral – Todos trimestres de 2012, 2013 e 2014.**

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2012	19,0	-10,7	5,0	3,2	6,5	1,7	7,0	1,6
2º Trim. 2012	-0,5	0,5	6,2	-2,2	4,9	1,8	4,1	0,8
3º Trim. 2012	6,3	5,4	6,1	0,5	5,5	2,7	4,9	2,3
4º Trim. 2012	5,2	-5,6	1,9	-0,9	5,2	3,3	5,5	2,3
<b>Acumulado 2012</b>	<b>8,4</b>	<b>-2,5</b>	<b>4,8</b>	<b>0,1</b>	<b>5,5</b>	<b>2,4</b>	<b>5,4</b>	<b>1,8</b>
1º Trim. 2013	-0,1	21,4	-0,7	-1,5	3,2	2,5	2,1	2,6
2º Trim. 2013	1,5	9,7	4,0	3,8	4,3	3,2	3,7	3,9
3º Trim. 2013	4,1	-3,3	4,6	2,2	4,5	2,5	4,5	2,4
4º Trim. 2013	2,9	3,4	3,2	2,4	3,9	2,0	3,9	2,1
<b>Acumulado 2013</b>	<b>2,1</b>	<b>7,9</b>	<b>3,0</b>	<b>1,8</b>	<b>4,0</b>	<b>2,5</b>	<b>3,6</b>	<b>2,7</b>
1º Trim. 2014	-4,4	3,4	2,3	3,0	2,9	2,4	1,5	2,7
2º Trim. 2014	2,6	-1,5	1,4	-3,6	2,7	-0,2	2,2	-1,2
3º Trim. 2014	-3,3	-1,4	2,3	-1,9	2,7	0,3	1,6	-0,6
4º Trim. 2014	-0,2	1,2	1,5	-1,9	2,6	0,4	2,0	-0,2
<b>Acumulado do ano 2014</b>	<b>-2,1</b>	<b>0,4</b>	<b>1,9</b>	<b>-1,2</b>	<b>2,7</b>	<b>0,7</b>	<b>1,8</b>	<b>0,1</b>

Fonte: IBGE, IMB

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

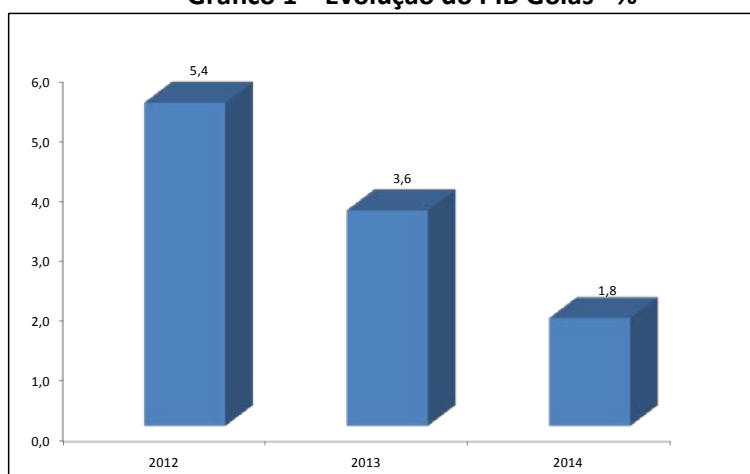
**Tabela 2. Produto Interno Bruto Goiano – Valores correntes (R\$ milhões)**

	2011 (consolidado)	2012 (consolidado)	2013 (previsão)	2014 (previsão)
<b>PIB</b>	<b>111.269</b>	<b>123.926</b>	<b>135.700</b>	<b>148.234</b>

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

Obs.: Para os anos de 2013 e 2014, para o valor do PIB goiano foi feita previsão utilizando-se metodologia de extrapolação com base nos índices de preço e volume. Os valores podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual realizado em parceria com o IBGE.

**Gráfico 1 – Evolução do PIB Goiás - %**



Fonte: IBGE, IMB

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

TEMA: PIB Trimestral – 4º trimestre de 2014

No ano de 2014, os resultados da economia goiana apontaram queda no ritmo de crescimento. Fatores como o baixo volume de chuva que afetou a geração de energia e o abastecimento de água para o consumo, desaquecimento no mercado de trabalho e de crédito, aceleração inflacionária, elevação na taxa de juros, depreciação cambial e crise internacional prejudicaram o desempenho regional.

Para o próximo ano, há muita incerteza sobre os rumos da economia: o pessimismo empresarial e a instabilidade política podem comprometer o crescimento da economia em 2015. De todo modo, a desvalorização do real pode tornar mais competitivos os produtos exportados por Goiás e incentivar o setor exportador. Além disso, espera-se que com a recuperação da economia americana haja maior abertura para os produtos goianos. Por fim, a continuidade dos investimentos públicos no Estado de Goiás é relevante para a retomada do crescimento econômico.

No Brasil, o cálculo do PIB trimestral é realizado, sistematicamente, pelos Estados de: BA, CE, MG, PE, RS, SP e GO, além do Brasil (IBGE).

**Tabela 3. Resultados dos Estados que realizam o cálculo do PIB Trimestral no Brasil (%)**

Estados	Ano de 2013	4º Trimestre de 2014	Ano de 2014
Bahia	3,0	1,3	1,5
Ceará	3,4	2,7	4,4
<b>Goiás</b>	<b>3,6</b>	<b>2,0</b>	<b>1,8</b>
Minas Gerais	0,8	-2,9	-1,1
Pernambuco	3,5	-	-
Rio Grande do Sul	5,8	-0,5	0,0
São Paulo	1,9	-2,8	-1,9
<b>Brasil</b>	<b>2,7</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,1</b>

Fonte: SEI-BA / IPECE-CE / IMB-GO / FJP-MG / CONDEPE-PE / FEE-RS / SEADE-SP

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.